



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 04/12/06 Nº 291

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Fígaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Unificar e mobilizar contra a privatização do Metrô

Assembléia de quinta-feira, 30/11, deliberou por uma ampla campanha em busca de apoio junto a sociedade e pela intensificação da unidade e mobilização da categoria contra a extinção de postos de trabalho, redução de salários e aumento da jornada de trabalho, gerados pela privatização do Metrô. Metrô e governo do Estado já propagandeiam a próxima linha a ser privatizada: Linha 5 – Lilás

Os metroviários não se intimidaram pelo fato de a Justiça ter derrubado a liminar que garantia a suspensão do processo licitatório da Linha 4 – Amarela na terça-feira, 28/11. Isso ficou claro na assembléia de quinta-feira, quando os companheiros manifestaram disposição e empenho em continuar a luta pela garantia do nosso metrô, enquanto empresa pública, estatal e de qualidade, mantendo os direitos e conquistas da categoria, bem como de toda a população.

Desde o início, sabíamos que esta não seria uma luta fácil, e por isso não vamos desanimar. Vamos recorrer da decisão dos juízes da 3ª Câmara da Fazenda Pública e intensificaremos nossa mobilização junto a sociedade, no sentido de organizá-la para deixarmos claro para a Cia. e governo estadual que o projeto que tanto querem implantar

em São Paulo é rejeitado pela população, pois só vai beneficiar os empresários, chamados de “parceiros”.

Devemos formar uma ampla frente de resistência junto a Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), CUT, Fenametro e todas as entidades que militam na organização social, em defesa do transporte público, contra o reajuste das tarifas, pela melhoria da qualidade da prestação dos serviços, pela imediata expansão do sistema metroviário em níveis adequados à uma metrópole como São Paulo e pela urgente contratação e eficiente qualificação dos trabalhadores para uma melhor prestação de serviços.

É imprescindível prosseguirmos neste caminho porque, além de tudo, o Metrô e governo do Estado já divulgaram que a próxima linha a ser privatizada é a Linha 5 – Lilás.

Assim como a privatização da Linha 4 era a vitrine do governo de Geraldo Alckmin, a expansão e privatização da Linha 5 será a menina dos olhos de José Serra.

Com a concretização da PPP da Linha 4, Metrô e governo Serra farão de tudo para viabilizar e justificar a entrega da Linha 5, e por aí vai. Quando menos esperarmos, todo o sistema será dado de bandeja para empresários enriquecerem às nossas custas e de todos os cidadãos.

Conforme declaração do Secretário dos Transportes Metropolitanos Jurandir Fernandes, no *Diário de São Paulo*, de 30/11/06, “**Nesta nova Linha, teremos um serviço mais qualificado para os usuários**”, pavimentando na sociedade a idéia de que a privatização do Metrô é a saída para São Paulo.

Nossa luta apenas começou, companheiros, e é imperativo que seja intensificada!

**De 11 a 20/12 serão realizadas setoriais nas áreas.
Vamos continuar na resistência contra a privatização e debater outras pedências**

Plano II, não migre!

O Metrus agendou para a próxima quinta-feira, 7/12, às 15hs, reunião com o Sindicato, sua assessoria técnica e com o Conselho Deliberativo, para discutir sobre a prorrogação do prazo e os aspectos técnicos da migração.

A decisão dos metroviários de não migrar antes de um posicionamento do Sindicato reforça nossa pressão para que este assunto seja tratado com tempo suficiente para que a categoria decida sobre a melhor opção. Por

outro lado, o Sindicato não concorda com a orientação do Metrus de cobrar o retorno dos formulários assinados daqueles que desejarem permanecer no Plano I, e orienta que ninguém assine o referido formulário.

Campanha pela PR

Assembléia de quinta-feira, 30/11, deliberou pela realização de uma ampla campanha pelo pagamento da PR referente ao período 2006/2007, pois o Metrô está ignorando a solicitação de

abertura das negociações feita diversas vezes pelo Sindicato. Serão realizadas setoriais nas áreas a partir do dia 11/12 para definir as ações que serão tomadas pela categoria

para pressionar a empresa a pagar a PR. Mais uma vez, com organização, mobilização e unidade, vamos garantir o cumprimento de mais este direito.

Morte na obra da Linha 4

A Comissão de Serviços e Obras da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou a solicitação de audiência pública encaminhada pelo Sindicato para que seja realizada uma investigação sobre o acidente que causou a morte de José Alves de Souza, soterrado na obra da estação Oscar Freire da Linha 4 – Amarela em 4/10/06.

A Comissão de Serviços e Obras convocará o presidente do Metrô, Luiz Carlos Frayze David, e o Secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, para explicar sobre este e outros acidentes que têm ocorrido durante a execução das obras da Linha 4 – Amarela e sobre as providências que vêm sendo tomadas para que trabalhadores

e população dos arredores sejam protegidos, bem como sobre a assistência oferecida às vítimas.

Há meses o Sindicato vem denunciando a omissão do Metrô em relação à Linha 4 – Amarela, que tanto traz insegurança aos trabalhadores e população, e poderá comprometer a qualidade das obras e a futura operação do sistema.

Promoção de Panetones

Vai começar a tradicional promoção de panetones Bauduco, Visconti e Tommy. Aproveite! Preços baixos e qualidade!

Veja as datas e locais de venda:

Sindicato: 11 a 13 e 18 a 23/12, das 9h às 19h

Pátio Capão Redondo: 04 a 06/12, das 9 às 17h, no Bloco F

CCO: 07 a 11/12: das 9h às 17h, no subsolo

Metrô I: 12 a 14/12, das 9 às 17h, no térreo

PAT: 15, 18 e 19/12, das 9 às 17h, no Bloco S

PIT: 20 a 22/12, das 9 às 17h, portaria social

Pendências gerais

Conforme deliberado pela assembléia do dia 30/11, o Sindicato encaminhou correspondência ao Metrô solicitando reunião urgente para tratar das seguintes pendências: movimentações na GMT, PR,

CIPA, pagamento de hora débito, postos de trabalho dos ASs, quadro de funcionários, principalmente na GOP e mudança de procedimento dos OEs na operação de equipamentos elétricos.



Baile de 25 anos

A comemoração dos 25 anos do Sindicato será no dia 15/12, a partir das 20h, na nossa sede, onde acontecerá um ato político seguido de baile de confraternização. Os convites serão distribuídos aos interessados pelos diretores.